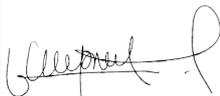


ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO.

1 Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, ocorreu via
2 videoconferência, a reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em
3 Educação – PPGE, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. A reunião foi
4 presidida pela Coordenadora do Programa, professora Poliana Fabíula Cardozo. Estiveram
5 presentes os professores Alessandro de Melo, Carla Luciane Blum Vestena, Daniel Luiz Stefenon,
6 Emerson Velozo, Geyso Dongley Germinari, Gilmar de Carvalho Cruz, Gláucia Andreza
7 Kronbauer, Jamile Santinello, Juliane Sachser Angnes, Khaled Omar Mohamad El Tassa, Luciane
8 Neuvald, Margarida Gandara Rauen, Marisa Schneckenberg, Michelle Fernandes Lima. Também
9 se fez presente o representante discente nível doutorado Adonías Nelson da Luz, justificaram
10 ausência Adriana Fátima de Campos, Cibele Krause Lemke, Evandro Oliveira de Brito, Jefferson
11 Olivatto da Silva, Marcos Gehrke. A reunião teve início com a professora Poliana cumprimentando
12 a todos. Em seguida, passou-se à apreciação da pauta. **Item 01 – LEITURA E APROVAÇÃO DA**
13 **ATA 003/2021 PPGE: Aprovada. Item 02 – Processos: 2.1 – Solicitação de Estágio de Pós-**
14 **Doutoramento:** A professora Carla Luciane Blum Vestena requereu o estágio de Pós-Doutorado
15 de Santiago Iván Restrepo Restrepo, aluno estrangeiro, na condição de supervisora indicada pelo
16 “solicitante”. O Processo foi relatado pelo professor Daniel que manifestou-se de maneira
17 favorável à aprovação da solicitação, sendo condicionada a adesão dos itens faltantes no
18 processo, como exigido pelo Art. 8º da resolução; **2.2 – Relatório de atividades**
19 **complementares:** Ana Rubia Testa: aprovado; Carlos Eduardo Bittencourt Gomes: aprovado;
20 Leiva Ayres do Prado: aprovado; Natalie de Castro Almeida: aprovado; Noeli Maria Pereira:
21 aprovado; Sonieli Pedroso Lascoski: aprovado; Yohana Graziely de Oliveira Buczek: aprovado.
22 **2.3 – Relatório de atividades de estágio de Pós-Doutorado:** Leticia Carreño Saucedo:
23 aprovado; Salvador Bodadilla Beltrán: aprovado. **2.4 – Solicitação de aproveitamento de**
24 **proficiência em língua estrangeira:** Daniele Loboda: aprovada; Eliziane de Fátima Alvaristo:
25 aprovada; Francielli Czelusniak Costa Chepluki: aprovada; Jussara de Fátima Ivanski Ruppel:
26 aprovada; Natalie de Castro Almeida: aprovada; Marilene do Nascimento Amaral: aprovada;
27 Sonieli Pedroso Lascoski: aprovada. **2.5 – Solicitação de desligamento:** Osniel Paulo Insali:
28 aprovada. **2.6 – Solicitação de Exame de Qualificação:** Leiva Ayres do Prado: aprovada. **2.7 –**
29 **Solicitação de Prorrogação de prazo de defesa:** Carlos Eduardo Laurentino Brancher:
30 aprovada; Carlos Eduardo Bittencourt Gomes: aprovada; Rafael de Paula Goetten: aprovada;
31 Vanêssa de Cássia Oliveira: aprovada. **Item 03 – Calendário do segundo semestre de 2021:**
32 aprovado. **Item 04 – Distribuição das Disciplinas Obrigatórias do Segundo Semestre de**
33 **2021:** Foi estabelecido que a disciplina de Seminário de Dissertação ficará sob o encargo da
34 Professora Poliana para a turma de mestrado 2021, a disciplina de Seminário de Tese I para a
35 linha 1 do Doutorado sob o encargo do Professor Alessandro e para linha 2 sob encargo do
36 Professor Geyso. **Item 05 – Possibilidade de prorrogação de bolsa em caso de prorrogação**
37 **de prazo para defesa:** Decidiu-se por voto unânime do colegiado que não ocorrerá prorrogação
38 das bolsas mesmo em caso de prorrogação do prazo de defesa, estando a bolsa limitada ao
39

40 período de 24 meses do a partir do ingresso do discente no programa. **Item 06 – Apresentação**
41 **dos recursos financeiros do PPGE – Fundação Araucária, Projeto da Fundação Araucária;**
42 **Proap; e Demanda Social:** A professora Poliana apresentou os recursos financeiros disponíveis
43 para uso do programa e alocação desses valores alocados em rubricas, bem como as propostas
44 de uso que será destinado a compra de livros, auxílio discente e docente, aquisição de eletrônicos
45 para as secretarias do PPGE, publicação de e-book e traduções. **Item 07 – Definição das**
46 **comissões:** São distribuídas as seguintes comissões; a) Comissão de seleção: Poliana Fabíula
47 Cardozo (Presidente), Jamile Santinello (Vice-Presidente), Michelle Fernandes Lima, Carla
48 Luciane Blum Vestena. b) Comissão de Internacionalização: Poliana Fabíula Cardozo
49 (Presidente), Jamile Santinello (Vice-Presidente), Cibele Krause Lemke, Alessandro de Melo,
50 Margarida Gandara Rauen; c) Comissão de Fomento e Apoio à Participação em Editais de
51 Financiamento: Poliana Fabíula Cardozo (Presidente), Jamile Santinello (Vice-Presidente), Daniel
52 Luiz Stefenon, Adriana Fátima de Campos (Representante Discente Mestrado), Adonias Nelson
53 da Luz (Representante Discente Doutorado), Alessandro de Melo; d) Comissão de Transferência
54 de Conhecimento: Poliana Fabíula Cardozo (Presidente), Jamile Santinello (Vice-Presidente),
55 Marcos Gehrke, Jefferson Olivatto da Silva. **Item 09 – Assuntos Gerais do Colegiado: 9.1 –**
56 **Informativo sobre o CAA Ciências Humanas da Fundação Araucária:** Na condição de
57 membro Assessor participou da reunião da CAA Humanas, no dia 10 de maio de 2020, e
58 socializou os encaminhamentos tomados, segue: 1) Elaboração do Documento (em anexo) do
59 CAA Humanas, envio à presidência da Fundação Araucária, Prof. Ramiro Wahrhaftig. Para
60 ratificar a decisão tomada na reunião, fez-se a circulação do documento entre os colegas,
61 inclusive para os setores de gestão de nossa Instituição. 2) Manteve-se contato com a presidência
62 da Fundação Araucária, Professor Ramiro que, de pronto, os convidou para uma reunião. Tal
63 reunião ocorreu na quarta-feira, dia 19 de maio, com a coordenação do CAA Humanas:
64 Professora Márcia, Professora Sani e Professor Frank. Como Síntese da reunião do dia 19/05/2021
65 a Professora Carla Relatou: "Tivemos um diálogo muito produtivo e nosso documento foi recebido
66 positivamente pela diretoria de pesquisa e pela presidência da Fundação Araucária. Como
67 resultado ficou acordado que a Fundação chamará uma reunião exclusiva com o nosso CAA,
68 quando deverão explanar aspectos da política institucional em torno dos NAPIs, sobre as
69 funcionalidades e papel do CAA e definição de Chamada Pública (Edital) que contemple a
70 área das Humanidades! Enfim, a reunião foi proveitosa e nos pareceu promissora. Aguardamos,
71 assim, o convite da Fundação para a referida reunião". Como Síntese do conteúdo do
72 Documento, é solicitado que conste em Ata: "Para qualificar a discussão, procuramos
73 dialogar com nossas instituições/pesquisadores acolhendo as preocupações e pleitos que
74 envolvem a comunidade científica. Podemos destacar entre as questões mais
75 recorrentes: a. A criação, integração e operacionalização dos Novos Arranjos de
76 Pesquisa e Inovação (NAPIs) com a participação da área de Ciências Humanas; b.
77 Definição de políticas de fomento que incluam as Ciências Humanas como área
78 prioritária, com um cronograma de proposição de Editais; c. Estreitamento dos canais de
79 comunicação da FA com os membros dos CAAs, tornando mais participativa a atuação
80 destes membros na proposição de ações da FA e, por conseguinte na divulgação destas
81

82 junto à comunidade científica e à população em geral;d. Buscar formas menos
83 burocratizadas para a utilização dos recursos pelos pesquisadores, visto que a
84 centralização nas universidades dificulta a utilização rápida, eficiente e mais racional dos
85 recursos. **9.2 – Aprovação do Plano de Ensino disciplina Corpo e Educação Professora**
86 **Gláucia e Professor Emerson:** Aprovado. **9.3 –** A Professora Michelle propõe ao colegiado que
87 todos os processos sejam via protocolo e sejam relatados via SGU. Fica decidido que, a partir da
88 data dessa reunião, todos os processos e emissões de documentos direcionados ao PPGE
89 devem ser enviados/solicitados somente via protocolo. **9.4 –** O Professor Daniel trouxe para
90 discussão a necessidade melhor esclarecimento sobre aceitação de capítulos de livros nas
91 atividades complementares dos discentes, definiu-se por unanimidade que capítulos que forem
92 aprovados/aceitos podem ser incluídos no relatório de atividades complementares, mesmo sem a
93 publicação do livro ainda não houver ocorrido, esta decisão vale até nova instrução normativa ser
94 publicada. Nada mais tendo a tratar, eu, Rangel Chepluki, lavro a presente ata, que após lida e
95 aprovada, segue assinada pelos presentes.

104
105 

108 Poliana Fabíula Cardozo
109 Presidente

111
112 

115 Jamile Santinello
116 Vice-Presidente

118 

121 Adonias Nelson da Luz
122 Representante Discente Doutorado

124
125 

127 Rangel Chepluki
128 Secretário PPGE

129
130

131 Demais membros do Colegiado Presentes.

132

133

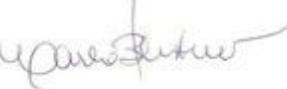
134 

135

136 Alessandro de Melo

137

138

139 

140

141

142

143 Carla Luciane Blum Vestena

144

145 

146

147

148 Daniel Luiz Stefenon

149

150 

151

152 Emerson Velozo

153

154 

155

156

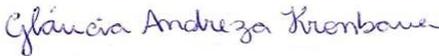
157 Gilmar de Carvalho Cruz

158

159 

160

Geyso Dongley Germinari



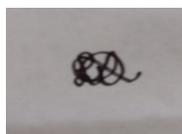
Gláucia Andreza Kronbauer



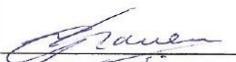
Juliane Sachser Angnes



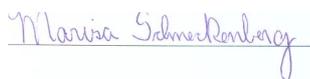
Khaled Omar Mohamad El Tassa



Luciane Neuvald,



Margarida Gandara Rauen,



Marisa Schneckenberg



Michelle Fernandes Lima



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PPGE



ATA Nº 004/2021-PPGE/UNICENTRO

Ata aprovada em reunião de ___/___/___.

Campo Mourão, 13 de maio de 2021.

A/C

Sr. Ramiro Wahrhaftig

Presidente da Fundação Araucária (FA)

Na oportunidade em que estendemos nossos cumprimentos pelo trabalho desenvolvido à frente da Fundação Araucária, importante órgão estadual de apoio à ciência, tecnologia e inovação, compartilhamos uma demanda e preocupação que foi debatida coletivamente pelos membros que compõem o Comitê Assessor Área de Ciências Humanas da FA.

Com objetivo de sermos propositivos, construímos um texto, que segue abaixo e que foi subscrito pelos colegas do Comitê, ora assinado pela sua coordenação, e que expressa algumas questões quanto às políticas públicas voltadas para a área de Humanidades. Entendemos que o documento pode nos ajudar no diálogo com a Diretoria da Fundação Araucária.

Agradecemos antecipadamente a atenção e ficamos à disposição.

Respeitosamente,

Frank Antonio
Mezzomo
Unespar

Marcia Cristina da Costa
Trindade Cyrino
UEL

Sani de Carvalho Rutz da
Silva
UTFPR

Comitê Assessor de Área de Ciências Humanas da Fundação Araucária

CAA/FA

Introdução

Considerando a magnitude das Ciências Humanas para a compreensão da dinâmica social, o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida, dentre outros aspectos, é de fundamental importância a proposição de políticas públicas voltadas para impulsionar a formação e a produção de conhecimento nessa área de conhecimento.

Ações sistemáticas nessa direção podem contribuir de maneira significativa para a melhoria das condições de vida da sociedade paranaense, além de impulsionar a produção e a disseminação do conhecimento produzido em nossas Universidades e Programas de Pós-Graduação, que formam recursos humanos em nível técnico, tecnológico, científico e educacional com qualidade de projeção internacional.

As pesquisas nessa área têm características essenciais e transversais ao desenvolvimento e a inovação voltados às áreas de Tecnologias (Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável, para Qualidade de Vida e de Desenvolvimento). Esse conhecimento basilar produzido nas Ciências Humanas permite compreender a dinâmica da vida social e nacional e oferecer subsídios que atendam às demandas contemporâneas.

A partir desse entendimento é que nós, representantes do CAA de Ciências Humanas, nos reunimos a fim de explicitar a relevância da nossa área no desenvolvimento social e humano e apresentar à Fundação Araucária, por meio desse documento, algumas demandas discutidas em nosso comitê. Para qualificar a discussão, procuramos dialogar com nossas instituições/pesquisadores acolhendo as preocupações e pleitos que envolvem a comunidade científica. Podemos destacar entre as questões mais recorrentes:

- a. A criação, integração e operacionalização dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) com a participação da área de Ciências Humanas;
- b. Definição de políticas de fomento que incluam as Ciências Humanas como área prioritária, com um cronograma de proposição de Editais;
- c. Estreitamento dos canais de comunicação da FA com os membros dos CAAs, tornando mais participativa a atuação destes membros na proposição de ações da FA e, por conseguinte na divulgação destas junto à comunidade científica e à população em geral;

d. Buscar formas menos burocratizadas para a utilização dos recursos pelos pesquisadores, visto que a centralização nas universidades dificulta a utilização rápida, eficiente e mais racional dos recursos.

Como esforço de sistematização das informações recebidas das nossas instituições, construímos **Quatro Eixos Integradores** que expressam a concepção e o fundamento argumentativo das demandas, explicitando os objetivos, a relevância e possíveis estratégias, assim como os instrumentos que podem ser criados para a efetivação de políticas públicas de apoio à pesquisa e a pós-graduação no Paraná.

Eixo 1: Pesquisa básica e aplicada

a) Objetivo: Apoiar o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada na área de Humanidades, com vista a fortalecer o papel da ciência reflexiva e pragmática em uma sociedade mundialmente marcada pelas novas dinâmicas contemporâneas e que deve pensar e prospectar uma sociedade pós-pandêmica.

b) Relevância e estratégia: A realidade contemporânea indaga a pensar e buscar alternativas criativas e politicamente inclusivas. É premente pensar efeitos e alternativas em uma realidade caracterizada pela vulnerabilidade social e ambiental; que presencia uma tímida inclusão de determinados grupos étnicos e de relações de gênero; que discuta e promova novas compreensões sobre direitos civis e cidadania, pensando os novos contextos para políticas afirmativas; que reflexione sobre a constituição dos sujeitos – professores, estudantes e sociedade – envolvidos em torno da Educação Superior e se aproxime da Educação Básica, não só com lócus de pesquisa, mas como espaço autônomo de formação; enfim, temas outros que coloque em foco questões estruturais e cotidianas em uma sociedade em mudança, em transição. Entendemos, assim, que o apoio à pesquisa em rede, com parcerias regionais, nacionais e internacionais e acionando diferentes atores da sociedade, pode otimizar as estruturas existentes em nossas instituições e potencializar o diálogo e expertises, promovendo a circulação de investigadores e saberes.

c) Instrumentos de política pública: Publicação de editais que envolvam as instituições e os pesquisadores, estes vistos como sujeitos autônomos e responsáveis pelas investigações. Assim, busca-se valorizar e fortalecer não somente aquele que pesquisa, mas o grupo de pesquisa e as

redes de contato que são construídas. A agência de fomento pode estabelecer relações com as instituições, sem, contudo, secundar o diálogo direto com o pesquisador.

Eixo 2: Divulgação e publicação científica

a) Objetivo: Fortalecer setores e instâncias institucionais que promovem a divulgação científica e apoiar pesquisadores que buscam divulgar os resultados de suas atividades científicas.

b) Relevância e estratégia: A ciência deve ser compreendida como um bem coletivo e as políticas públicas podem implementar ações com vistas a fortalecer uma ciência aberta, livre e acessível em todo o momento a todos os públicos. A ciência desenvolvida pelas nossas instituições – e materializada em seus diferentes “produtos” – precisa chegar ao setor produtivo, ao terceiro setor, à sociedade, às pessoas, inclusive para que se constitua efetivamente como um bem público. Por isso entendemos que é estratégico fortalecer os segmentos institucionalizados – como editoras, periódicos e eventos científicos –, assim como dar condições para que o conhecimento seja preparado – como em livros/artigos/websites – para serem compartilhados em fóruns e espaços criados para essa finalidade.

c) Instrumentos de política pública: Publicação de editais que apoiam o fortalecimento das editoras universitárias e dos periódicos científicos que atuam com políticas claras de promoção da ciência. Nessa mesma dinâmica, edital que auxilie na realização e na participação em eventos acadêmicos, assim como no aporte financeiro para a divulgação da produção científica, como livros, artigos e outras formas de socialização da ciência, tais como website, blogs e outras plataformas públicas de acesso livre.

Eixo 3: Formação de recursos humanos na modalidade de bolsa

a) Objetivo: Ampliar a oferta de bolsas para pesquisadores, estudantes e profissionais técnicos terem condições subjetivas para se dedicarem à pesquisa.

b) Relevância e estratégia: As bolsas de estudos se constituem como uma das principais políticas públicas de nucleação e formação de recursos humanos. Apesar de seus valores estarem defasados, as bolsas se configuram na maioria dos casos como garantia de sobrevivência aos estudantes e profissionais, permitindo uma dedicação integral às atividades que estão vinculados. Elas viabilizam, ainda, o envolvimento de pessoas com expertises específicas, profissionais para dar suporte técnico em pesquisa laboratorial ou de campo, além de atrair recursos humanos especializados cuja finalidade é a inserção nas pesquisas e nos

Programas de Pós-Graduação. É estratégico consolidar grupos e redes de pesquisa que se constitua com a participação contínua e sincronizada de pesquisadores/estudantes/técnicos, em condições de fazer mobilidade interinstitucional e internacional. Uma ciência forte requer criar condições para formação e atração do capital humano.

c) Instrumento de política pública: O apoio às pesquisas em Humanidades na Graduação e na Pós-Graduação tem sido incipiente, sobretudo se considerar algumas políticas públicas nacionais e estadual. Parece-nos necessário mitigar esse cenário, para não aumentarmos os efeitos de exclusão de setores e grupos sociais. Em termos práticos, entendemos a relevância na ampliação de alguns Programas de Bolsa – iniciação científica e técnico, de mestrado/doutorado – e imperioso reativar algumas políticas de fomento, tais como bolsa para pós-doutorado no Brasil e no exterior e bolsa produtividade.

Eixo 4: Infraestrutura para a pesquisa

a) Objetivo: Melhorar a infraestrutura das universidades de modo a viabilizar e otimizar as pesquisas em Ciências Humanas.

b) Relevância e estratégia: Comparada com outras áreas, a pesquisa em Ciências Humanas envolve menor custo em termos de infraestrutura. Em virtude da escassez de recursos para a pesquisa nos últimos anos, a estrutura para a pesquisa em Ciências Humanas das universidades, notadamente das públicas, encontra-se bastante defasada em termos de equipamentos tecnológicos, rede de internet, computadores, softwares, livros, etc. Desse modo, é fundamental garantir melhor infraestrutura com o objetivo de otimizar as pesquisas. Também em virtude da escassez de recursos, os laboratórios multiusuários de Ciências Humanas existentes encontram-se defasados ou esvaziados.

c) Instrumento de política pública: Publicação de editais voltados à composição e recomposição da infraestrutura de laboratórios multiusuários, que permitam a aquisição de equipamentos, tais como: computadores de alta capacidade, scanners automáticos, servidores para banco de dados, projetores, impressoras; aquisição de licenças para softwares de pesquisa; aquisição de móveis para laboratórios e espaços de grupos de pesquisa; aquisição de livros, etc.